

CASOS DE COLIBACILOSE NEONATAL SUÍNA EM GRANJA NO OESTE DO PARANÁ.

XIMENES, Jéssica Fernanda¹
PIASSA, Meiriele Monique.²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar casos de Colibacilose Neonatal ocorridos em um período de vinte dias em acompanhamento de uma granja reprodutora suinícola, localizada na região oeste do Paraná. O estudo foi realizado de forma descritiva e observacional, segundo o dia a dia da granja, no decorrer desse período foram relatados doze casos de diarreia com aspecto aquoso e coloração amarelada em leitões de raças aleatórias, com até três dias de vida, sendo que alguns animais morreram em até vinte e quatro horas após o nascimento, assim suspeitou-se de Colibacilose Neonatal, que é caracterizada por uma infecção que é capaz de produzir enterotoxinas no intestino do animal nos primeiros dias de vida, que pode até causar a morte, sendo comum a perda de leitões por esse tipo de diarreia. O diagnóstico confirmatório é de suma importância na rotina da granja, pois se trata de uma doença capaz de contagiar todos os leitões do meio da mesma, prejudicando totalmente a produção, sendo assim se faz necessário medidas de controle e prevenção. Vale a pena conscientizar o produtor que dado o diagnóstico se faz necessário intervenção médica veterinária, e que a melhor maneira de tratar, é propriamente através da prevenção da doença através da higiene adequada, biosseguridade, e manejo correto dos leitões.

PALAVRAS-CHAVE: Diarreia, Neonatos, Maternidade, Suínos, Produção.

1. INTRODUÇÃO

A produção suinícola vem crescendo e se desenvolvendo a cada dia mais em nosso país, e com isso vão aumentando também as preocupações com possíveis patógenos que possam afetar a produção, pois os mesmos acarretam perdas econômicas devido a morte de animais e aos gastos para reestabelecer a saúde da granja.

Dentre os principais patógenos que acometem os neonatos nos primeiros dias de vida está a Colibacilose, que se estabelece logo após o nascimento, assim sendo denominada de neonatal, que em maioria das vezes apresenta sintomas severos, principalmente a desidratação.

A maternidade especialmente exige uma atenção maior e que seja assistida constantemente para que sejam garantidas as condições ideais tanto para matriz quanto para os seus leitões que nesse período se encontram vulneráveis, assim tornando possível que os neonatos tenham um bom desenvolvimento, e que as matrizes sejam preservadas e que continuem tendo sua capacidade reprodutora da melhor maneira possível.

¹Acadêmica formanda no curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: jessica.fernandaximenes@gmail.com

²Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, mestre em Ciência Animal. E-mail: meiriele@fag.edu.br

O presente artigo irá relatar os casos inicialmente suspeito de Colibacilose que acometeu doze leitões com até três dias de vida em um plantel total de cinquenta animais, num período de vinte dias, causando perdas significativas em decorrência da morte de alguns animais, e diminuição no desenvolvimento da granja, casos esses que por fim, após exame de necropsia foram devidamente diagnosticados de Colibacilose Neonatal, em uma propriedade localizada no oeste do Paraná.

2. METODOLOGIA

Foi realizado acompanhamento da rotina em uma granja suinícola na região oeste do Paraná, para fins deste trabalho, foram acompanhados vinte dias da rotina da granja, acompanhamento feito apenas de forma observacional, a fim de descrever e analisar os casos suspeitos de Colibacilose, sem manipulação de dados, e sem qualquer intervenção na prática de manejo da granja.

Após coleta de dados observados os mesmos serão descritos neste presente artigo, afim de ressaltar a importância de um manejo adequado dentro das granjas de produção de suínos, de boas práticas sanitárias e também do diagnóstico da enfermidade, pois essa alteração meche com os resultados esperados na produção pois causa perdas de animais, diminui desempenho, podendo afetar tanto a matriz quanto os leitões em si, ou seja, compromete todo o sistema de produção da mesma.

3. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Durante os vinte dias de acompanhamento na granja suinícola foi possível perceber que alguns dos leitões recém-nascidos apresentavam um quadro severo de diarreia aquosa de cor amarelada, os mesmo já apresentavam sinais de prostração, o quadro se repetiu com doze animais logo no período pós parto, ambos com idade máxima de três dias de vida, dos quais a principal suspeita era de estarem acometidos por Colibacilose Neonatal.

“A Colibacilose é uma das enfermidades entéricas, que sem dúvida apresenta grande impacto na atividade suinícola, especialmente em animais com poucos dias de vida, ditos neonatos e no período após o desmame.” (SILVA, 2015).

Segundo Anami, Santos e Ferreira (2008, p. 10), “A Colibacilose pode manifestar-se como uma diarreia severa, dependendo das bactérias envolvidas, do meio ambiente, do manejo, da higiene e desinfecção, da imunidade da matriz progenitora dentre outros fatores.”

Após a morte de cinco leitões em menos de cinco dias, com sintomatologia bastante sérica, foi realizado exame de necropsia nos mesmos, e as lesões aparentes na região do intestino, acabaram confirmado que se tratava de Colibacilose Neonatal.

De acordo com Broeck *et al.* (2000, p. 41), “A diarreia neonatal é causada por cepas de *Escherichia coli* enterotoxigênicas. Este agente é responsável por até 48% das mortes em animais com poucos dias de vida que ainda não foram desmamados.”

Brito (2001) ressalta que: “As cepas de *E. Coli* produzem algumas toxinas, tais como a hemolisina, a colicina, a enterotoxina termolábil, a verotoxina toxina, a enterotoxina termoestável, e o fator necrosante citotóxico.”

Na granja foram encontrados vários fatores que podem facilitar a ocorrência e disseminação dessa enfermidade tais como, falhas no modo que era realizada a limpeza e desinfecção das instalações, falha na disposição de colostro para os leitões, defeitos em ambiência do local, atendimento ao parto realizado de maneira incorreta, contato do pessoal que faz manejo na granja com mais de uma leitegada ao mesmo tempo, sem breve desinfecção.

Morés (2000) já dizia que: “O item mais importante na maternidade é a morte de leitões, sendo que as diarreias, que Colibacilose Neonatal, tem grande importância por prejudicar o desenvolvimento, e também por poder provocar mortes.”

O responsável pelo manejo da granja afirmou que nenhuma das matrizes ali presentes teriam recebido a vacinação adequada para prevenção da Colibacilose Neonatal, que por nunca ter acometido sua propriedade ele achava desnecessário esse cuidado.

Zlotowski, Driemeier e Barcellos (2008, p. 121) afirma a necessidade de mais atenção aos quadros de diarreia quando diz que: “As diarreias representam grande relevância na suinocultura. Os problemas decorrentes nesses animais são consequência do aumento da mortalidade, dos gastos com antibióticos, necessidade de manejo e cuidados, para solucionar essa questão.”

O período de gestação das matrizes não recebia a assistência que necessita, sendo que várias vezes as fêmeas entravam em trabalho de parto e apenas no dia seguinte o responsável pelo manejo ia perceber o nascimento dos leitões, ou seja, os animais não tinham uma rotina devidamente assistida, até mesmo por despreparo ou falta de atenção dos funcionários.

Sendo que, a maternidade exige uma atenção muito maior e que seja assistida constantemente para que sejam ofertadas as condições ideais para matriz e também aos seus leitões, assim tornando possível que se tenha um bom desenvolvimento, que as matrizes sejam preservadas e continuem qualificadas da melhor maneira possível para a reprodução, necessitam de cuidados.

Como dizia Clemente (2004), “Após o nascimento, o tubo digestivo dos leitões que até então eram considerados intactos, passa a ser habitado por diversos micro-organismos que se originam do próprio ambiente que os mesmos passarão a habitar”. Assim pode-se afirmar que uma atenção maior para que possam se desenvolver em plenitude, de maneira adequada sem serem acometidos por patógenos.

O proprietário foi orientado a fazer desinfecção total da granja, e o mesmo foi informado sobre a importância da vacinação das matrizes, e também foi cobrado de orientar seu pessoal quanto aos erros de manejo com os animais, e também com os cuidados sanitários, pois o modo como o realizavam acabou colaborando fortemente com a disseminação do patógeno pela granja, e a patologia acarretou desde gastos com antibióticos, até a morte de animais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do acompanhamento e permanência na granja, foi possível realizar uma boa análise dos dados coletados, ficando evidente que os erros de manejo tanto com as matrizes quanto com os leitões, e as falhas na higiene e desinfecção da granja ajudaram bastante para o acometimento desses animais pela Colibacilose Neonatal.

Cada vez mais vale ressaltar que a melhor maneira de prevenir a entrada e proliferação dos patógenos no meios de produção é através de uma boa instrução dos responsáveis pela rotina, para que desempenhem melhor o seu papel com relação ao manejo, a higienização, desinfecção, atos sanitários em geral e práticas de biossegurança, pois a melhor forma de proteger a granja é através do próprio zelo, pelo manejo correto de toda a cadeia produtiva da mesma, por que além das perdas de animas o produtor ainda vai somar gastos com antibióticos e desinfecção para reestabelecer a saúde da granja.

A Colibacilose Neonatal é uma enfermidade que acomete leitões nos seus primeiros dias de vida, antes mesmo que sejam desmamados, e é indispensável que os animais sejam assistidos com atenção, que recebam o colostro de forma adequada, pois por meio deste é que estarão se

preparando com anticorpos maternos contra diversas patogenias, presente no ambiente que passarão a habitar, mas claro que se a mãe não for vacinada e não possuir um bom estado imunológico, eles consequentemente perdem essa via de proteção.

A maternidade sem dúvida exige um cuidado redobrado, pois ali encontram-se animais totalmente vulneráveis e frágeis, que ficam totalmente expostos aos patógenos presente no meio em que estão habitando, totalmente susceptíveis a serem acometidos por possíveis enfermidades presente no meio.

Vale ainda lembrar que quanto maior for a atenção dada nessa fase, melhor será o desenvolvimento dos leitões recém nascidos e consequentemente a rentabilidade econômica será maior, pois quando os mesmos são acometidos por qualquer enfermidade, o desempenho tanto da matriz quanto dos neonatos tende a decair, fora os gastos gerados com medicamentos e com a desinfecção do local para reestabelecer a sanidade.

REFERÊNCIAS

- ANAMI, Rubiana Midori; SANTOS, José Maurício Gonçalves; FERREIRA, Suelen Regina. Desenvolvimento e avaliação de uma bacterina contra Colibacilose em suínos. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 10, n. 2, p. 135-140, 2008.
- BRITO, G. B. Caracterização da Virulência da Cepa de Escherichia coli - BK99. **Ciência Rural**. Santa Maria, v.31, n.3, p.455-459, 2001.
- BROECK, V.; DEN COX, E.; OUDEGA, B.; GODDEERIS, B.M. The Fimbrial antigen of Escherichia coli and its receptors. **Vet. Microbiol.** v. 71, p. 223-244, 2000.
- CLEMENTE, L. A diarreia neonatal em leitões. **Revista Feira**, p. 01, 2004.
- MORÉS, Nelson. Estudos ecopatológicos na prevenção de doenças multifatoriais em suínos. **Encontro Técnico da ABRAVES/SC**, p. 37, 2000.
- SILVA, Caio Vitor Oliveira et al. Escherichia coli na suinocultura. Aspectos clínicos. Uma Revisão. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 9, n. 2, p. 288-293, 2015.
- ZLOTOWSKI, P.; DRIEMEIER, D.; BARCELLOS, D. E. S. N. Patogenia das diarreias dos suínos: modelos e exemplos. **Acta Scientiae Veterinariae**. v. 36, Supl. 1, p. 81-86, 2008.